

PROCURA DE PRÁTICAS EFICAZES PARA UM RENDIMENTO ACADÉMICO DE SUCESSO: UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DOS ENSINOS SECUNDÁRIO E SUPERIOR

Jorge Bonito¹, Heldemerina Pires, Marília Cid, Margarida Saraiva, Vítor Trindade, José Saragoça, Isabel Fialho, Adelinda Candeias & Hugo Rebelo

Resumo

No presente artigo apresenta-se o projecto de investigação intitulado "Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso" (PTDC/CED/66574/2006), promovido no âmbito do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP) da Universidade de Évora, e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo da República Portuguesa.

Este estudo de natureza longitudinal procura acompanhar os estudantes no seu percurso académico em transferência de ciclo/nível de estudo e tem como objectivo contribuir para o encontro dialéctico entre as representações dos estudantes sobre a qualidade de ensino e o seu rendimento académico. Deste modo, pretende-se verificar como as representações dos estudantes sobre a qualidade de ensino evoluem na transição de ciclo de estudos, em concreto, na passagem do ensino básico para o ensino secundário e deste para o superior, tendo em consideração algumas variáveis, que resultaram do levantamento aprofundado da literatura da especialidade, acrescidas daquelas que a experiência, enquanto docentes, tem revelado exercerem alguma influência.

¹ Investigador responsável. Universidade de Évora. jbonito@uevora.pt

1. INTRODUÇÃO

A qualidade do ensino superior tem sido, na última década, principalmente uma das questões de primeira linha nos programas de investigação educacional dos países mais avançados do ponto de vista científico e tecnológico. Preocupados em não perder o lugar cimeiro que atingiram no ranking do desenvolvimento económico e social e reconhecendo que a Educação dos seus jovens desempenhou um papel fundamental nesse posicionamento, países como os Estados Unidos da América, a Nova Zelândia, o Japão, Israel e quase todos os países da Europa, têm tido a preocupação de desenvolver a investigação naquele campo de conhecimento, investindo somas importantes nessa área (Trindade, 2005). Perante os resultados das investigações realizadas - que apontam para uma forte correlação positiva entre o sucesso académico dos estudantes e a qualidade de ensino, que lhes é disponibilizado, estas potências mundiais preocuparam-se em identificar e definir os factores que, manifestamente, caracterizam a qualidade de ensino. A metodologia seguida foi muito variada - desde o estudo de casos de sucesso, até ao debate de ideias sobre a «qualidade», aprofundando-a e tentando adaptá-la às ideias e aos tempos modernos - tendo sido possível alcançar um consenso sobre a definição de «qualidade de ensino» que, com as variantes do contexto em que se aplica, é seguida em todos os países.

No Relatório da OCDE de 2004 pode resumir-se «Qualidade de ensino» da seguinte forma: “afirmamos que um ensino é de qualidade quando consegue alcançar os objectivos a que se propôs”, o que implica que: (a) os actores dos actos de ensinar e de aprender conheçam os objectivos que deverão alcançar; (b) esses mesmos actores se esforcem por atingi-los; (c) a «qualidade» pode ser quantificada, uma vez que será possível, no mínimo, estabelecer um ratio entre os objectivos realmente alcançados e o total de objectivos que deveriam ter sido conseguidos.

Através deste projecto de investigação pretende-se contribuir para a identificação e avaliação dos níveis de qualidade do ensino superior proporcionado pelos estabelecimentos de ensino superior do Alentejo, tomado a partir do indicador: sucesso escolar.

Este indicador, por vezes confundido com sucesso educativo ou com rendimento académico, possui, contudo, significações diferentes destes dois últimos conceitos. Se, enquanto «sucesso educativo» significa que os objectivos estabelecidos pelo sistema educativo foram perseguidos pelo e durante o processo de ensino, tendo sido alcançados pelos estudantes,

através do seu processo de aprendizagem, o «sucesso escolar» restringe aqueles objectivos aos perseguidos pela Escola. Em geral, estes apenas contemplam o conhecimento factual e substantivo das matérias em estudo, descurando não só o conhecimento processual, como o processo de formação pessoal e profissional dos estudantes (Trindade, 1999). O conceito de «rendimento académico» é ainda mais restritivo, pois apenas considera as classificações finais obtidas pelos estudantes nas diferentes disciplinas, ciclos ou níveis de ensino. O facto de a equipa de investigação ter escolhido este último, como variável dependente, baseia-se na relevância que as instituições e os estudantes lhe atribuem, pois, sem ele conseguido, não se alcança nenhum dos outros dois. Neste sentido, o «rendimento académico» constitui uma condição necessária mas não suficiente para alcançar qualquer um dos «sucessos» considerados. Pelo que, os investigadores envolvidos neste trabalho pretendem prolongar os resultados obtidos, em estudos posteriores.

2. CARACTERIZAÇÃO DO PROJECTO

Este projecto de investigação intitulado “Da Qualidade do Ensino ao Sucesso Académico: Um Estudo Longitudinal sobre a Perspectiva dos Estudantes dos Ensinos Secundário e Superior. Procura de Práticas Eficazes para um Rendimento Académico de Sucesso” (PTDC/CED/66574/2006) está a ser desenvolvido, no âmbito do Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP) da Universidade de Évora, por docentes/investigadores da Universidade de Évora, que são igualmente os autores deste artigo. Este projecto é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo da República Portuguesa.

Com este estudo pretende-se averiguar as relações entre as representações dos estudantes sobre a qualidade de ensino e o seu rendimento académico. Sabendo que as variáveis de contexto exercem uma influência determinante e são relevantes para os sujeitos de aprendizagem, procura-se verificar como as representações dos estudantes sobre a qualidade de ensino evoluem na transição de ciclo de estudos, em concreto, na passagem do ensino básico para o ensino secundário e deste para o superior e, assim, contribuir para a melhoria do sistema educativo, na medida em que procura a consecução dos seguintes objectivos principais:

- Caracterizar os conceitos de sucesso académico e escolar, de qualidade de ensino e de representações sociocognitivas;

- Identificar as representações dos estudantes acerca de qualidade de ensino;
- Estudar a evolução de essas representações ao longo do percurso académico;
- Identificar variáveis de contexto e pessoais que influenciam os resultados académicos positivos dos alunos;
- Correlacionar as variáveis de contexto e pessoais consideradas com as representações de qualidade de ensino;
- Identificar boas práticas capazes de induzir resultados académicos positivos no ensino superior;
- Elaborar modelos teóricos de formação de professores, que permitam promover qualidade de ensino e que possam levar os alunos universitários a um sucesso académico visível;
- Partilhar experiências de boas práticas educativas.

PARTICIPANTES:

No inquérito participam como população-alvo os estudantes do ensino básico e do ensino secundário dos cursos de três Escolas Secundárias das regiões de Arraiolos e de Évora, bem como os estudantes do ensino superior dos cursos de licenciatura em Gestão e Enfermagem da Universidade de Évora, do Instituto Politécnico de Portalegre e do Instituto Politécnico de Beja.

No primeiro ano deste estudo (ano lectivo 2007/2008), inquiriu-se 352 alunos, repartidos por 46 (13,1%) estudantes do 9.º ano (ensino básico), 36 (10,2%) do ensino secundário (12.º ano) e 270 (76,7%) do ensino superior (1.º ano do 1.º ciclo de Estudos Graduados) (ver Tabela 1).

Tabela 1. Estudantes envolvidos no projecto, ano lectivo 2007/2008.

Nível de ensino	Instituição de Ensino	Curso	N	%
Ensino Básico	Escola EB 2,3 c/S de Cunha Rivara - Arraiolos		15	4,3
	Escola EB 2,3 de André de Resende - Évora		31	8,8
Ensino Secundário	Escola Secundária Gabriel Pereira - Évora		36	10,2
Ensino Superior	Universidade de Évora	Enfermagem	78	22,2
		Gestão	43	12,2
	Instituto Politécnico de Portalegre	Enfermagem	14	3,9
	Instituto Politécnico de Beja	Enfermagem	Gestão	57
			78	22,2
Total			352	100

Para o ensino básico (9.º ano), os questionários foram aplicados em duas instituições de ensino básico: a EBI André de Resende de Évora (31 alunos: 67%) e a EB 2,3 E/S de Cunha Rivara de Arraiolos (15 alunos: 33%). Esses alunos tinham uma média de idades de cerca de 15 anos (media = 15,41 anos).

Para o ensino secundário (12.º ano) aplicaram-se os questionários somente numa instituição de ensino: a Escola Secundária Gabriel Pereira, tendo-se inquirido 36 estudantes, divididos em 14 (38,9 %) do sexo masculino e 22 (61,1 %) do sexo feminino. Esses alunos apresentavam uma média de idades de cerca de 19 anos (media = 18,58 anos).

Quanto ao ensino superior, questionaram-se 270 estudantes que se encontravam a frequentar o 1.º ano do curso de licenciatura, distribuídos por três instituições de ensino superior do Alentejo: Universidade de Évora (121 alunos: 44,8%), o Instituto Politécnico de Beja (135 alunos: 50,0%) e o Instituto Politécnico de Portalegre (14 alunos: 5,2%). Esses estudantes estavam repartidos pelo curso de licenciatura em Enfermagem (149 alunos: 55,2%) e pelo curso de licenciatura em Gestão (121 alunos: 44,8%). Destes 270 estudantes a frequentar o 1.º ano do ensino superior, 72 (26,7%) são do sexo masculino e 198 (73,3%) do sexo feminino. A média de idades é de cerca de 24 anos (media = 24,0 anos), variando entre os 18 e os 52 anos. Relativamente ao tipo de estudante, 80,2 % são estudantes regulares e 18,7 % são trabalhadores estudantes, sendo a segunda classe mais representada.

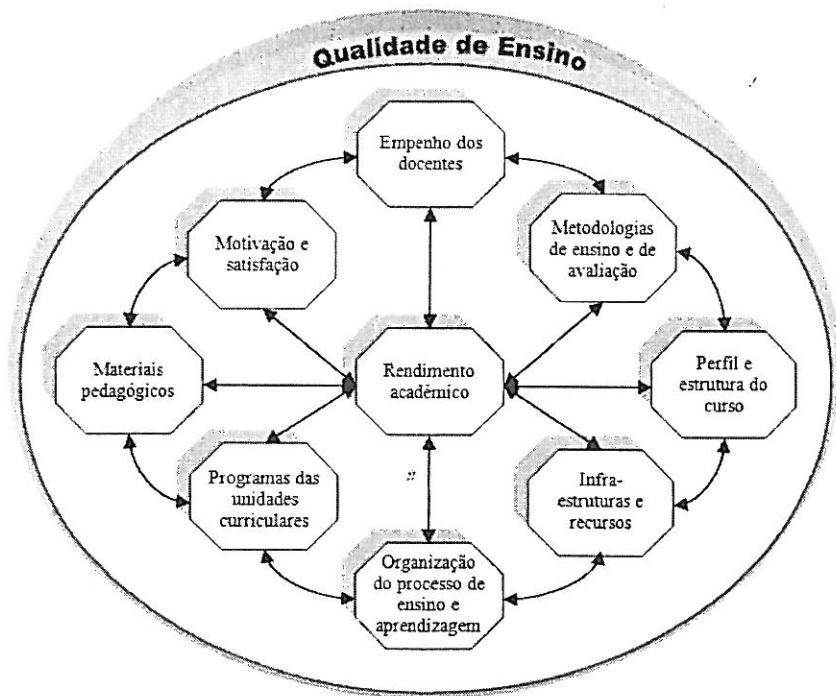
Os estudantes que participaram neste estudo serão acompanhados ao longo do projecto pela equipa de investigação, com o propósito de perceber a evolução das variáveis em estudo, acerca da qualidade de ensino, articuladas com o seu rendimento académico. Desta forma, no segundo ano deste projecto acompanhar-se-ão os alunos que prosseguiram estudos relativamente ao ano anterior (quer estejam em cursos gerais ou cursos profissionais), assim como aqueles que decidiram abandonar o sistema escolar. Os alunos inquiridos no 9.º ano serão, então, acompanhados no seu 10.º; os do 12.º ano serão seguidos no 1.º ano do ensino superior; e os do 1.º ano do 1.º ciclo de Estudos Graduados serão acompanhados no 2.º ano. No terceiro ano da realização do projecto continuar-se-á a medir as variáveis em estudo pelos alunos participantes, pese embora, agora no ano consecutivo de estudos destes alunos (i.e., 11.º do ensino secundário, 2.º e 3.º anos do ensino superior).

VARIÁVEIS EM ESTUDO:

Pela análise da literatura da especialidade e da própria experiência, enquanto docentes, a equipa de investigação estabeleceu as seguintes variáveis: motivação; empenho dos docentes; materiais pedagógicos; metodologias de ensino; metodologias de avaliação; programas das unidades curriculares; organização do processo de ensino e aprendizagem; adequação das infra-estruturas e recursos da instituição de ensino; adequação do perfil e estrutura do curso; grau de satisfação; e rendimento académico.

O sistema educativo é, como se observa na **Figura 1**, função das variáveis em estudo e, acima de tudo, da interacção entre estes factores (Ethier, 1989; OCDE, 1992; Papadopoulos, 1994; Hosbsbawn, 1995; Leonard, 1996; Rinehart, 1998; Venâncio & Otero, 2003; Chua, 2004; Saraiva, 2004; Oliveira & Araújo, 2005; Amante, 2007).

Figura 1. Fontes de variação do processo educativo.



Fonte: Elaboração dos autores

de licenciatura seleccionado (Gestão e Enfermagem).

A natureza longitudinal do estudo tem como implicação acompanhar os estudantes no seu percurso académico em transferência de ciclo/nível de estudo. Nesse sentido, no segundo ano deste projecto identificar-se-ão e analisar-se-ão as variáveis em estudo na transição de estudantes do 9.º ano (ensino básico) para o 10.º ano (ensino secundário), do 12.º ano (ensino secundário) para o 1.º ano do 1.º Ciclo de Estudos Graduados, e do 1.º ano do ensino superior para o 2.º ano.

DESENHO E ANÁLISE DOS DADOS:

Na elaboração dos questionários optou-se por formular questões fechadas e abertas. Para as questões abertas segue-se as fases preconizadas por Lincoln y Guba (1985). Seguidamente utilizou-se a metodologia de Bardin (1994) e uma análise associativa de Osgoog (mencionado em Vala, 1989). Depois, optou-se por criar um sistema de categorização a posteriori, com o objectivo de ter uma representação mais simples dos dados brutos, acreditando-se que desta forma a transcrição da realidade não se altera, dando a conhecer, inclusive, índices invisíveis ao nível dos dados brutos. O critério de categorização adoptado é o semântico. Criam-se categorias témáticas, compostas por um termo-chave que aponta a significação central do conceito a estudar e de outros indicadores ou índices do campo semântico do conceito. Os indicadores permitem a revelação e codificação dos índices associados às unidades de registo.

Para as questões fechadas, esses dados foram tratados, com o Software SPSS (versão 16.0), através da utilização de análises descritivas e inferenciais, que permitiram estabelecer algumas associações com significado entre variáveis, seleccionando os itens que apresentaram um grau de confiança superior a 95%. Para cálculo da média usaram-se os seguintes coeficientes de ponderação: 1 - Discordo completamente, 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo completamente, cujo score médio esperado é de 2,5. As respostas "Não sei/Não se aplica/Estou indeciso" foram codificadas com 98 e as não respostas/nulos como system missing (99). Para além disso, utilizaram-se outras análises estatísticas multivariadas, com o objectivo de identificar as representações dos estudantes sobre qualidade no ensino.

3. PRODUTOS DO PROJECTO

No âmbito deste projecto de investigação e com o fim de divulgar a actividade científica, os membros da equipa de investigação elaboraram e publicaram capítulos de livros, artigos em revistas científicas internacionais e artigos em CD-ROM internacional. Por outro lado, para promover o debate em torno da problemática em estudo, dar a conhecer as etapas da pesquisa e apresentar os resultados alcançados, esses membros igualmente submeteram e apresentaram comunicações orais em encontros científicos nacionais e internacionais.

Seguidamente apresenta-se a listagem desses produtos científicos desenvolvidos pelos membros da equipa de investigação, no primeiro ano do projecto, e um breve resumo de cada um desses artigos e comunicações.

PUBLICAÇÕES:

Bonito, J. (2008). *Da Nova Filosofia da Ciência ao Ensino da Ciência.* In J. de Barros Dias e L. Sebastião (Org.), *Da Filosofia, da Pedagogia, da Escola*, (pp. 281-306), Évora, Universidade de Évora. (ISBN: 978-972-778-100-3).

As perspectivas que emergiram das novas correntes epistemológicas tiveram, de sobremaneira, uma influência directa no ensino da própria ciência. Cachapuz (1992) considerou que a constatação desta influência é um sinal claro da evolução da área do conhecimento didáctico, que se apercebeu do seu contributo para a compreensão de variadas dimensões que constam da construção do conhecimento científico, e do papel do ensino das ciências na educação do cidadão. Izquierdo (1996), por seu lado, destacou as dimensões relacionadas com as possibilidades de construção e de reconstrução de ideias, e a dimensão social que subjaz ao processo de construção e de reconstrução desse conhecimento. A epistemologia é, actualmente, considerada como uma guia do ensino da ciência, ainda que alguns autores (e.g., Echevarría, 1995) reclamem a intervenção da axiologia. Abimbola (1983) atribuiu à nova filosofia da ciência o papel elucidativo acerca dos princípios básicos assumidos pela ciência e de desafio do empirismo. Porrúa e Pérez (1992) sistematizaram os vectores de maior destaque da nova corrente epistemológica, fundamentada em quadros filosóficos de natureza racionalista, e em enquadramentos psicológicos cognitivistas, em confronto com as posições empírico-positivistas.

Bonito, J., Candeias, A Trindade, V. M., Saragoça, J. & Rebelo, H. (2009). *Estudos Psicométricos do Questionário de Percepção da Qualidade do Sucesso Académico no Ensino Secundário e Ensino Superior.* *Revista Educação: Temas e Problemas (no Prelo).*

Após efectuada a análise psicométrica do instrumento concluiu-se que o questionário apresenta boas características psicométricas (sensibilidade,

consistência interna e validade).

Bonito, J., & Trindade, V. M. (2008). *La Calidad de la Enseñanza y las Actividades Prácticas de Laboratorio: Análisis e Implicaciones de las Actividades Alternativas a las Propuestas del Manual Escolar, realizadas por Alumnos Visitantes de la Universidad de Évora.* In A. Calonge, L. Rebollo, M. D. López-Carrillo, A. Rodrigo e I. Rábano (eds.), *Actas del XV Simposio sobre Enseñanza de la Geología*, (pp. 23-32), Madrid, Instituto Geológico Y Minero de España. (ISBN 978-84-7840-765-1).

Este estudo centra-se na influência que a natureza dos materiais do currículo e a sua adequação à aprendizagem no laboratório, exercem na qualidade do ensino ministrado por alunos estagiários; futuros professores. Foram seleccionados 11 documentos escritos que os alunos estagiários produziram para o desenvolvimento de actividades práticas laboratoriais, substituindo as propostas apresentadas pelos manuais escolares. Os documentos foram submetidos a uma análise quantitativa através do The Inquiry Level Index de Herron (1971) e do Laboratory Assessment Inventory de Tamir e Lunetta (1978) e foi feita, ainda, uma análise qualitativa com base no Laboratory Dimensions Inventory construído por Tamir & Rovira (1992). Verificou-se que não existe uma influência relevante na qualidade de ensino quando se utilizam os exercícios práticos de laboratório produzidos pelos alunos estagiários. Estes resultados parecem poder ser atribuídos à dificuldade em desenvolver as competências de planificação ou de aplicação, através de exercícios práticos de laboratório que surgem nos documentos produzidos pelos alunos estagiários.

Como principais conclusões podemos sublinhar que através da apresentação e análise dos dados verifica-se que, à parte do nível escolar, é muito difícil poder desenvolver as competências de planificação ou de aplicação através de exercícios práticos de laboratório que surgem nos documentos produzidos pelos alunos estagiários. A maior parte dos exercícios analisados caracteriza-se por requerer um nível de indagação baixo (nível zero). As actividades preconizadas para o laboratório incluem, em grande medida, tarefas de observação, de manipulação de aparelhos e de descrição de resultados, corroborando a segunda hipótese definida. É um tipo de trabalho realizado, com frequência, pelos técnicos de laboratório. A opção dos alunos estagiários produzirem este tipo de documentos priva-os de desenvolverem o potencial que o ensino experimental possui, através dos materiais de aprendizagem, se estes tivessem sido pensados e construídos

para permear a aprendizagem de conceitos básicos e para desenvolver as competências ao nível dos procedimentos, não só do tipo manipulativo, mas também intelectual, inerentes à própria natureza da experimentação científica. Já a qualidade do ensino, em si, pelo que atrás referimos, deixa muito a desejar, sendo necessário um esforço sério, por parte da instituição formadora, no sentido de dotar os estudantes das licenciaturas em Ensino de Biologia e Geologia com os saberes e competências necessárias para a elaboração e exploração deste tipo de actividades. De facto, as instituições não podem, nem devem, ignorar os resultados dos trabalhos dos investigadores em «Didáctica» e em «Formação de Professores» sob pena de, por terem encontrado um «bode expiatório» para o insucesso da formação – as Ciências de Educação – continuarem paradas no tempo, enunciando discursos retóricos, cheios de boas intenções mas sem ideias nem propostas de acção. Este tipo de documentos – actividades práticas de laboratório, elaboradas pelos professores, e com estas características – em nossa opinião, vai constituir, também, um obstáculo à completa implementação das novas orientações curriculares do ensino básico e do ensino secundário. Não esqueçamos que são os seus autores os que vão gerir e desenvolver estas novas alterações curriculares.

Bonito, J., & Trindade, V. M (2008). Desenvolvimento Profissional e Formação de Professores. In P. Callapez, R. Rocha, J. Marques, L. Cunha e P. Dinis (Eds.), *A Terra: Conflitos e Ordem*, Coimbra, MMGUC, pp. 351-360. (ISBN: 978-989-95994-0-6)

A profissão de professor tem particularidades que a tornam muito distinta de outra qualquer. O rumo profissional do professor está tão marcadamente associado às decisões que este toma que é possível estabelecer um modelo de desgaste dos docentes. Este trabalho, revisando a literatura actual parte, precisamente, desse modelo, para imergir no conceito de profissionalismo e na imagem profissional partilhada por instituições e vários agentes educativos. Por último, na mais recente corrente didáctica de professor-investigador, referem-se as etapas de um processo de reflexão crítica na formação do professor de ciências num caminho de melhoramento da auto-imagem.

Bonito, J., Trindade, V. M., Saragoça, J., Rebelo, H. & Candeias, A. (2008). *O que pensam os Alunos de Enfermagem do Alentejo da Qualidade de Ensino: Um Estudo Exploratório com os alunos do 1.º ano*. Funchal: Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (em publicação).

A problemática da qualidade no ensino tem ocupado um lugar de destaque europeu no debate sobre Educação e com tendência a constituir-se como elemento referência na tomada de decisões que afectam e reformam todos os sistemas educativos. O conceito de “qualidade do ensino” está associado aos conceitos de “eficácia”, “eficiência” e “funcionalidade”. Investigações recentes (Ethier, 1989; Chua, 2001; Bonito & Trindade, 2008; Bonito et al., 2008a; Bonito et al., 2008b; Pires, Fialho, Saragoça & Bonito, 2008) parecem apontar para uma relação entre as representações sobre a «qualidade do ensino» apresentada pelos estudantes (“clientes”) e o seu rendimento académico. Neste projecto procurou-se, num primeiro momento, perceber as representações que os alunos do ensino superior apresentam sobre diversos factores do ensino: representações de qualidade, unidades curriculares e sua organização, infra-estruturas e recursos do estabelecimento de ensino superior, perfil da estrutura do curso e grau de satisfação. Para tal, foi definida uma amostra dos alunos do 1.º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem dos três estabelecimentos de ensino superior do Alentejo (Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Beja e Instituto Politécnico de Portalegre) e construído um questionário para o efeito. O Projecto prevê o acompanhamento das representações dos mesmos alunos durante três anos. Neste momento damos conta de alguns resultados a que chegámos e das suas implicações para a procura de um maior rendimento académico. Podemos, assim, concluir que, para os estudantes dos cursos de enfermagem existentes no Alentejo os aspectos mais determinantes da qualidade de ensino estão relacionados com dois tipos de factores: os humanos e os institucionais. No âmbito dos primeiros, por um lado, temos as variáveis relacionadas com o “factor humano”, sobretudo com a qualificação dos professores e as competências humanas, científicas e pedagógicas dos professores, facilitadoras da interacção com os alunos e, por outro lado, a interacção entre os demais actores da “escola” e entre esta, as famílias dos alunos e a comunidade. Estes resultados vão de encontro a pesquisas anteriores que mostram que a qualificação dos professores influencia decisivamente o sucesso escolar dos estudantes (Ferguson, 1991; Bonito et al., 2008b) assim como a relação escola-família-comunidade (Silva, 2003). Relativamente aos factores institucionais,

lectivo 2007/2008 junto de uma amostra de 78 estudantes, 26 do sexo masculino e 52 do sexo feminino. As idades variavam entre os 18 e os 52 anos. Quanto aos resultados observou-se que os obtidos através do teste do chi-quadrado, apontam para a presença de uma dependência entre o Empenho dos Docentes do Curso e o Rendimento Académico. No entanto, após o procedimento (ANOVA) verificou-se uma quase ausência de relacionamento entre o Empenho dos Docentes, as Metodologias de Ensino e o Rendimento Académico dos alunos, o que não deixa de ser surpresa face a resultados obtidos em estudos similares. Em síntese, os dados realçam, como os professores, no modo como se empenham têm implicações no desempenho dos alunos. Torna-se assim importante sublinhar que para poder interagir positivamente com o estudante, a instituição deve prever a organização de programas que ajudem o estudante a ligar-se ao meio, a fazer a transição e a trabalhar para os seus objectivos em termos académicos e de carreira (Levitz & Noel, 1989; 2003). Estes aspectos manifestam-se através do empenho dos docentes. No 1º ano do curso a instituição apresenta-se como um espaço de oportunidades que pretende estabelecer um relacionamento positivo com o estudante. Durante esse período a qualidade e a receptividade do corpo docente da faculdade ou departamento e dos funcionários tendem a apresentar-se como factores importantes, quicá determinantes, para a melhoria do sucesso e da persistência (Levitz & Noel, 1989) académicas.

Saraiva, M. (2008). The quality and the “clients” of portuguese higher education. *Revista horizontes educacionales*, 13(2), pp.41-54. (ISSN: 07172141)

Quality is such a difficult concept to define that there is always some versatility and scope involved as well as measurement difficulties. The problem is even more marked in educational institutions. One of the problems raised is knowing “what is quality?” Quality is a very complicated concept. Its interpretation depends on who is using it. The definition of quality is generally linked to its key component – the client. However, defining the client is one of the first obstacles when implementing Quality Management in a higher education institution.

This paper therefore analyzes the various aspects of the term quality and the definition of client when applied to higher education; it also presents the main results of a study conducted, by means of a questionnaire, among teaching and non-teaching staff of two higher education institu-

tions: ISCTE Business School (ISCTE) and University of Évora (UE).

COMUNICAÇÕES:

Bonito, J., Saraiva, M., Trindade, V., Barros, J. P., Santo, J., Martins, M. J. D., Oliveira, T., Fialho, I., & Cid, M. (2008) Representações da qualidade do ensino dos alunos de enfermagem no Alentejo: Um estudo exploratório. *International Conference Excellence and Superior Performance*. Braga. (em publicação).

A garantia de qualidade de ensino tem sido, desde há muito, um dos temas fundamentais da discussão académica e, mais recentemente, nos órgãos de informação pública. Neste trabalho, integrado num projecto de maior dimensão, começamos por traçar um breve percurso da aplicação do conceito de qualidade ao ensino superior, debruçando-nos sobre os mais recentes estudos nesta área. Seguidamente, apresentamos as principais conclusões retiradas da aplicação de um questionário sobre indicadores de qualidade de ensino, aplicado aos alunos que frequentavam os terceiros anos dos cursos de licenciatura em Enfermagem no Alentejo durante o ano lectivo de 2007/2008. Os resultados relativos à definição de qualidade revelam que os alunos associam, essencialmente, qualidade de ensino ao desempenho dos professores, seguido das infra-estruturas e recursos adequados para a realização das aprendizagens.

Bonito, J., & Trindade, V. (2008). About Representations of «Quality Teaching» among European and African Portuguese Speakers, at Evora's University: an intercultural experience. *International Conference of Intercultural Dialogue through Education*. Malta. (em publicação).

In this paper the authors tried to compare the representations of «teaching quality» between African portuguese speakers and portuguese native students' throughout an attempt of intercultural education course. The students had answered to a questionnaire made especially for that propose and although the pilot character of the study, the analysis of the result seems to show that, in opposite to the expected, the concept of «teaching quality» does not present significative differences between them. In a possible interpretation we have made the hypothesis that because the African students are living during three years with us, studying at Évora's University, suffering an intense and deep intercultural process, interacting with teachers and students, most of them with a very differ-

ent way of living, living as the portuguese do and plunged in a melting pot of cultures, mainly european, their representations of teaching does not differ significantly from that one presented by their colleagues in the course. However, to “read” the numbers we must attend to some limits and be cautious. Thus, we must consider the small size of the sample, its weak representativeness and the use of stereotypes for the interpretation task. Indeed, we have not made any attempt to characterize, in a sociocultural way, our sample. So, we will have some hints, with a high degree of error. Any way, we have found that African students seem to be:

- more satisfied with traditional teaching (content and/or teacher centred);
- more exigent with study conditions and organization of the learning process;
- more satisfied with evaluation procedures.

And both, African and European students, seem to be neither aware to the teaching methods, nor to the relevance of the act of teaching. It seems that they face teaching as a minor task.

Bonito, J., Trindade, V., Rebelo, H., Saraiva, M., Saragoça, J., Cid, M., Fialho, I., & Pires, H. (2008). Como Aumentar a Qualidade de Ensino? Uma Visão dos Estudantes dos Ensinos Básico, Secundário e Superior. *International Conference Excellence and Superior Performance*. Braga. (em publicação)

O presente estudo visa identificar as variáveis de contexto que suportam as representações da «qualidade de ensino» apresentadas pelos estudantes e o modo como as mesmas influenciam o respectivo rendimento académico, bem como identificar e definir os elementos que caracterizam esse conceito e relacionar a evolução apresentada por esses estudantes sobre a representação da «qualidade do ensino» recebido, com o respectivo sucesso académico. Igualmente, este estudo apresenta os principais resultados obtidos, através de duas questões de resposta aberta de um questionário aplicado junto dos alunos que frequentavam o 9.º e 12.º ano de escolaridade e o 1.º ano da Universidade da área da saúde e da área das ciências económicas e empresariais, relativamente às mudanças que os respondentes gostariam de ver realizadas para que o seu curso e a instituição que o ministra pudessem oferecer uma melhor qualidade de ensino. Dos resultados obtidos pode concluir-se que se verifica uma disparidade de respostas entre os estudantes do ensino superior e os estudantes do ensino básico

e secundário, dada essencialmente à diferente maturidade bio-psico-social dos estudantes. Por outro lado, em ambos os casos, os respondentes enfatizaram o desempenho dos professores, relativamente ao funcionamento da instituição. As representações dos estudantes sobre a «qualidade de ensino», quando associada ao «funcionamento» da instituição ou do curso que frequentam, revelam que os mesmos a entendem, essencialmente como relacionada com as condições em que o ensino ocorre; sejam, sobretudo, as «infra-estruturas» disponíveis, incluindo os recursos e os equipamentos, sejam as «condições de sala de aula». Para os estudantes, a qualidade do ensino só melhorará, quando houver um melhor contexto onde o mesmo é ministrado. Curiosamente, os estudantes inquiridos, não entendem que o «tamanho das turmas» tenha influência sobre a «qualidade» (talvez porque as turmas já são, actualmente, de dimensão aceitável) nem as questões de «liderança» são referenciadas de forma incisiva. As referências que aparecem prendem-se com uma necessidade de mais apoio e diálogo com os outros actores do processo educativo e, esporadicamente, com um maior rigor. Numa altura em que tanto se fala da autonomia das escolas, estes estudantes (sobretudo os de 3.º ciclo do ensino básico e os do ano terminal secundário) fornecem algumas pistas interessantes, incluídas naquilo a que designámos por «gestão pedagógica do curso». Poderá ocorrer que, eventualmente, os resultados do estudo forneçam elementos interessantes àqueles que estudam o assunto. Parece-nos ainda que conseguimos obter elementos indicadores de uma possível verificação da influência das variáveis encontradas por Darling-Hammond (2000) para a qualidade do ensino e o sucesso escolar. De facto, são feitas referências ao desempenho dos professores e à liderança dos cursos – Direcção de escola, acções dos AAE, gestão pedagógica do currículo. Curiosamente, o tamanho das turmas aparece mencionado residualmente – o que se pode dever ao contexto em que ocorre – é as expectativas dos estudantes não são abordadas neste trabalho, directamente. São-no, porém, noutras perguntas do questionário. Tudo isto nos leva a pensar que, nesta investigação, estamos no bom caminho e que este estudo conduziu-nos a resultados encorajadores.

Cid, M., Bonito, J., Oliveira, M. M., Saraiva, M., & Rebelo, H. (2009). Students' representations of education quality in different school levels: an exploratory study with Portuguese students. *International Conference on Education and New Learning Technologies EDULEARN09, Virtual Session, Barcelona (Spain), 8th of July, 2009 (submetida e aceite)*.

Quality may be studied from different perspectives. Research shows that many variables may be involved when the target is the educational system. One may analyse the motivation of students and teachers, the methodologies of teaching, the processes of evaluation, the resources available, the educational facilities, the course organization or the academic success.

Recent research results show a strong positive correlation between students' academic success and the quality of education available to them. However, the way students perceive the quality indicators has been a less explored area.

We present the results of an academic longitudinal research project that aims to study the students' representations of quality along the school system in order to contribute to an improvement of teaching and learning processes.

The sampling of this exploratory study focused on compulsory education, secondary education and higher education. In this paper the authors analyse data collected in three institutions of higher education in Portugal, through a questionnaire survey.

Cid, M., Rebelo, H., Oliveira, M. M., Saraiva, M., & Bonito, J. (2009). In search of academic success indicators: an analysis from the students' perceptions about quality of education. *ENMA Education. Bilbao - España: 17 e 19 de Junho 2009. (submetida e aceite)*.

Characterizing the quality of education may encompass the analysis of several variables, such as human resources, financial resources, teaching methodologies, good academic results, personal and social development. Nevertheless, all elements of the education system matter and may contribute to improve its quality. Ultimately, the success of an education system depends on the interaction of all elements. In order to study the representations of quality, a longitudinal research project is taking place in some higher education institutions of Alentejo (Portugal).

In this paper the authors analyse the relationship between scores on academic achievement and quality education representations of students in the University of Évora and Polytechnic Institutes of Beja and Portalegre.

Saragoça, J., Fialho, I., Cid, M., Rebelo, H., Candeias, A., Pires, H., & Bonito, J. (2009), Quality of teaching - representations and proposals for action: an exploratory study with students from Alentejo (Portugal). 9th Conference of the European Sociological Association (ESA). Lisboa, 2 e 5 de Setembro de 2009. (submetida e aceite)

The quality of teaching has been one of the most discussed issues in educational research programs in countries around the world. In almost all countries of Europe there has been a concern to develop research in this field of knowledge, investing significant resources in it. The recent research results show's a strong positive correlation between student's academic success and the quality of education available to them. However, the way students perceive the quality indicators has been an area less explored by the research. In order to fill part of that gap, we started a longitudinal research project, funded by FCT - Foundation for Science and Technology (Portugal), which aims to contribute to the dialectical encounter between the representations of students on the quality of education and their academic success.

The sampling of this exploratory study is focused on 9th grade (compulsory education) and 12th grade classes (secondary education) in Arraiolos and Évora schools (rural and urban spaces of Évora district) and in courses of three institutions of higher education in the Alentejo region - Portugal - (the University of Évora, the Polytechnic Institute of Beja and Polytechnic Institute of Portalegre). Data collection was done through a survey by questionnaire. This communication discusses the analysis of data about the representation of students on variables related to the commitment of teachers, the methodologies of teaching, the methodologies of assessment and the teaching materials used on class.

Key-Words: quality of teaching; teacher's commitment; teaching methodologies; assessment methodologies; teaching materials.

Saraiva, M., Bonito, J., Cid, M., e Rebelo H. (2009). Représentations de qualité de l'enseignement: une étude avec des élèves du cours de gestion de deux institutions d'enseignement supérieur portugaises. *Colloque international à l'Université du Québec. Montréal - Canada, 6 Mai 2009.*

Les contributions actuelles à de la psychologie plus cognitive, concernant l'apprentissage, conduira de manière différente de penser l'enseignement relativement à des perspectives précédentes. Tant que l'associationnisme partait de l'idée de base que les lois d'apprentissage étaient universelles et que du travail avec des animaux de laboratoire il se pouvait extrapoler par les êtres humains, la psychologie plus cognitive construit des explications formelles et systématiques concernant la nature et des fonctions des procédures mentales. Pour les psychologues plus cognitifs, l'apprentissage est envisagé comme un processus constructif au lieu réceptif. Il résulte de l'interaction entre le que l'élève déjà sait, les informations qui accueille et ce qu'il réalise pendant ce même processus. Par conséquent, apprendre est une création de l'élève.

Les récentes évolutions de la science et la technologie, de l'économie et des conquêtes sociales ont donné lieu à un à chaque fois plus grand nombre d'interrogations sur la qualité de l'enseignement. Bien que le débat sur cette thématique ne soit pas récent, la complexité, la dimension et les réformes du système éducatif l'ont aggravé. La qualité reflète, essentiellement, la dimension politico-sociale de la démocratie et a sous-jacent la égalité des chances, la nécessité de moderniser les équipements éducatifs, la distribution de ressources, l'orientation scolaire, les programmes de formation des agents éducatifs, l'évaluation des élèves, l'orientation pédagogique et les relations de l'éducation avec les modèles de développement économique et le marché d'emploi. Ainsi, le concept de qualité est différemment perçu, comme le papier et la fonction qui se joue, ce qui rend aussi difficile le dialogue entre les divers intervenants dans l'action éducative. Pour un, qualité d'enseignement s'identifie avec le concept de qualité du curriculum et, pour autres, avec le climat de la discipline, l'ordre et le succès scolaire, entre autres avis.

Cet article, inséré dans un projet de recherche, il a comme intention discuter les variables de contexte qui supportent les représentations de la qualité d'enseignement présentée par les étudiants de deux institutions d'enseignement supérieur portugaises des cours de Gestion (de la région de l'Alentejo - Portugal), et la manière comme les mêmes influencent le respectif rendement académique. Dans une tentative audacieuse, nous chercherons à établir des propositions pour une amélioration des processus d'enseignement et d'apprentissage dans les institutions engagées.

Saraiva, M., Cid, M., Rebelo, H., & Bonito, J. (2009) *Qualidade no ensino: representações dos alunos dos cursos de Gestão da Universidade de Évora e do Instituto Politécnico de Beja. X Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Bragança: 1 de Maio de 2009.*

O conceito de qualidade é diferentemente percebido, conforme o papel e a função que se desempenha no sistema educativo. Para uns, qualidade de ensino identifica-se com o conceito de qualidade do currículo, para outros, com o clima de disciplina, ordem e sucesso escolar, e ainda outros identificam-na com os equipamentos educativos, a distribuição de recursos, a orientação escolar, os programas de formação dos agentes educativos, a avaliação dos alunos, a orientação pedagógica e as relações da educação com os modelos de desenvolvimento económico e o mercado de emprego. O presente artigo insere-se num projecto de investigação, tendo como propósito identificar as variáveis de contexto que suportam as representações da qualidade de ensino apresentadas pelos estudantes da Universidade de Évora e do Instituto Politécnico de Beja dos cursos de licenciatura em Gestão, e o modo como as mesmas influenciam o respectivo rendimento académico, com o fim de estabelecer propostas pertinentes para conseguir uma melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem nas instituições envolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abimbola, I. (1983) – The Relevance of «New» Philosophy of Science for Science Curriculum, *School Science and Mathematics*, 83, 181-193.
- Amante, M. J. (2007). *A avaliação da qualidade no ensino superior. Uma proposta de indicadores de qualidade docente*. Tese de doutoramento (inédita). Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.
- Bardin, L. (1994). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bateman, G., & Roberts H. (1994). TQM for Professors and Students. TQM in higher education, September and October
- Bonito, J., Saraiva, M., Trindade, V., Barros, J. P., Santo, J., Martins, M. J. D., Oliveira, T., Fialho, I., & Cid, M. (2008a). Representações da qualidade do ensino dos alunos de enfermagem no alentejo: um estudo exploratório. Comunicação oral apresentada na *International Conference Excellence and Superior Performance*, promovida pelo Departamento de Psicologia da Universidade do Minho, realizada na Universidade do Minho.
- Bonito, J., Trindade, V., Rebelo, H., Saraiva, M., Saragoça, J., Cid, M., Fialho, I., & Pires, H. (2008b). Como aumentar a qualidade de ensino? Uma visão dos estu-

dantes dos ensinos básico, secundário e superior. Comunicação oral apresentada na *International Conference Excellence and Superior Performance*, promovida pelo Departamento de Psicologia da Universidade do Minho, realizada na Universidade do Minho.

- Bonito, J., & Trindade, V. M. (2008). La Calidad de la Enseñanza y las Actividades Prácticas de Laboratorio: Análisis e Implicaciones de las Actividades Alternativas a las Propuestas del Manual Escolar, realizadas por Alumnos Visitantes de la Universidad de Évora. In A. Calonge, L. Rebollo, M. D. López-Carrillo, A. Rodrigo e I. Rábano (eds.), *Actas del XV Simposio sobre Enseñanza de la Geología*, (pp. 23-32), Madrid, Instituto Geológico Y Minero de España. (ISBN 978-84-7840-765-1)
- Bonito, J., & Trindade, V. M. (2008). Desenvolvimento Profissional e Formação de Professores. In P. Callapez, R. Rocha, J. Marques, L. Cunha e P. Dinis (Eds.), *A Terra: Conflitos e Ordem*, Coimbra, MMGUC, pp. 351-360. (ISBN: 978-989-95994-0-6)
- Bonito, J., & Trindade, V. (2008). About Representations of «Quality Teaching» among European and African Portuguese Speakers, at Evora's University: an intercultural experience. *International Conference of Intercultural Dialogue through Education*. Malta. (em publicação)
- Bonito, J., Trindade, V., Rebelo, H., Saraiva, M., Saragoça, J., Cid, M., Fialho, I., & Pires, H. (2008) Como Aumentar a Qualidade de Ensino? Uma Visão dos Estudantes dos Ensinos Básico, Secundário e Superior. *International Conference Excellence and Superior Performance*. Braga. (em publicação).
- Bonito, J., Trindade, V. M., Saragoça, J., Rebelo, H., & Candeias, A. (2008). O que pensam os Alunos de Enfermagem do Alentejo da Qualidade de Ensino: Um Estudo Exploratório com os alunos do 1.º ano. Funchal: Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira (em publicação)
- Bonito, J., Candeias, A., Trindade, V. M., Saragoça, J., Rebelo, H., & Candeias, A. (2009) Estudos Psicométricos do Questionário de percepção da qualidade do sucesso académico no ensino Secundário e Ensino Superior. *Revista Educação: Temas e Problemas* (no Prelo)
- Bressoux, P. (1994). Les recherches sur les effets-écoles et les effets-maitres. *Revue française de pédagogie*, 108, 91-137 [em linha]. Consultado em 5 de Dezembro, 2008, a partir de <http://3e.voie.free.fr/france/bressoux1.pdf>
- Cachapuz, A. (1992) – Filosofia da ciência e ensino da Química: Repensar o papel do trabalho experimental, Comunicação apresentada no Congresso de Didácticas Específicas en la Formación del Profesorado, Santiago de Compostela.
- Chua, C. (2004). Perception of quality in higher education. *Proceedings in the Australian universities quality forum 2004, AUQA occasional publication*. Consultado em 13 de Junho, 2008, a partir de <http://www.auqa.edu/auqf/2004/program/papers/chua.pdf>

- Correia, M. (2008). Qualidade no ensino. *Região Sul*. Disponível em: <http://www.regiao-sul.pt/noticia.php?refnoticia=81979#>
- Deming, E. (1990). A system of profound knowledge. In *The new philosophy for K-12 education – A deming framework for transforming america's schools*. Milwaukee Wisconsin: ASQC quality press
- Darling-Hammond, L. (2000). Teacher Quality and Student Achievement: A Review of State Policy Evidence. *Education policy analysis archives*, 8(1). Consultado em 27 de Outubro, 2008, a partir de <http://epaa.asu.edu/epaa/v8n1/>
- Ethier, G. (1989). *La gestion de l'excellence en éducation*. Presses de l'Université du Québec.
- Ferguson, R. F. (1991). Paying for public education: new evidence on how and why money matters. *Harvard journal on legislation*, 28(2), 458-498,
- Gracia, E., & De la Iglesia, C. (2006). Sobre la opinión que los alumnos tienen de la efectividad de la docencia. Una primera exploración con encuestas en teoría económica. *Revista iberoamericana de educación*, 37(4). Consultado em 27 de Outubro, 2008, a partir de <http://www.rieoei.org/investigacion/1110Gracia.pdf>.
- Herron, M. D. (1971). The Nature of Scientific Inquiry. *School Review*, 79, 141-212.
- Hobsbawn, E. (1995). *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1989*. São Paulo: Companhia da Letras.
- Leonard, J. (1996). *The new philosophy for k-12 education – A deming framework for transforming america's schools*. Milwaukee Wisconsin: ASQC Quality Press.
- Levitz, R., & Noel, L. (2003). *National Student Satisfaction Report: Study Conducted by Noel- Levitz*. Consultado em 19 de Fevereiro, 2004 a partir de <http://www.noellevitz.com>
- Levitz, R., & Noel, L. (1989). Connecting students to institutions: keys to retention and success. In M. L. Upcraft; J. N. Gardner & Associates, *The freshman year experience*. S. Francisco: Jossey Bass.
- Lewis, A. (Ed.) (2004). *Open to the public: students speak out on "no child left behind". A report from 2004 public hearings*. [em linha] Consultado em 8 de Dezembro, 2008, a partir de <http://www.publiceducation.org/pdf/nclb/StudentVoices.pdf>
- Lincoln, Y., y Guba, E. (1985). *Naturalistic inquiry*. Beverly Hills: California, Sage Publications.
- NCLB – No Child Left Behind (2008). Transforming the Federal Role in Education So That No Child is Left Behind. *The white house*. Consultado em 8 de Dezembro, 2008, a partir de <http://www.whitehouse.gov/news/reports/no-child-left-behind.html>
- OCDE (1989). *O Ensino na sociedade moderna*. Rio Tinto: Edições Asa.

- OCDE (1992). *As Escolas e a qualidade*. Rio Tinto: Edições Asa.
- OCDE (2004). *Education at a Glance*. OECD Indicators. Paris OECD
- Oliveira, R., & Araújo, G. (2005). Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. *Revista brasileira de educação*, 28, pp. 5-24. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a02n28.pdf>
- Papadopoulos, G. (1994). *L'OCDE face a L'éducation*. Paris: OCDE.
- Pires, H., Fialho, I., Saragoça, J., & Bonito, J. (2008). Perspectivas dos Estudantes sobre a Qualidade do Ensino: Um Estudo Exploratório nas Instituições do Ensino Superior do Alentejo. In M. Mano, F. Almeida, L. R. Ramos e M. C. Marques (Orgs.), *Actas da Conference of Governance and Management Models in Higher Education*, (pp. 127-145), Coimbra, Universidade de Coimbra
- Porrua, J. & Pérez, M. (1992). Epistemología y enseñanza de las ciencias: implicaciones en la formación del profesorado. *Didácticas específicas en la formación del profesorado*, Santiago de Compostela, pp. 419-424.
- Rinehart, G. (1993). *Quality education: applying the philosophy of Dr. W. Edwards Deming*, Wisconsin: ASQC Quality Press.
- Saraiva, M. (2004). *Gestão da qualidade total – Uma proposta de implementação no ensino superior português*. Tese de doutoramento (inédita). Lisboa: ISCTE
- Tamir, P., & Lunetta, V. N. (1978). An Analysis of Laboratory Activities' in BSCS Yellow Version. *The American Biology Teacher*, 40, 353-357.
- Tribus, M. (1995). TQM in Schools of Business and Engineering. In H. Roberts Academic initiatives in total quality for higher education. Wisconsin: ASQC Quality Press
- Trindade, V. M. (2005). Iniciação às práticas profissionais: para um novo paradigma em Portugal. *Revista portuguesa de pedagogia*, 39(3), 505-524.
- Turner, R. (1995), *TQM in the College Classroom*. *Quality progress*, (27)10, 105-108
- Vala, J. (1989). A análise de conteúdo. In A. S. Silva e J. M. Pinto (Orgs.). *Metodologia das ciências sociais*. 3.ª ed. Porto: Edições Afrontamento.
- Venâncio, I., & Otero, A. (2003). *Eficiência e qualidade na escola*. Porto: Edições ASA.